

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM MENORES DE CINCO ANOS.

Luiz César ALVES (PIC/Unileste-MG)

Alessandra Nunes Sperancini LOUZADA (PQ/UnilesteMG)

Vanessa Cardoso SILVA (Orientadora)

Curso de Fisioterapia/UnilesteMG

Anualmente, treze milhões de crianças menores de cinco anos morrem no mundo, das quais mais de quatro milhões morrem por doenças do trato respiratório. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico de crianças, internadas por doenças respiratórias no Hospital Nossa Senhora das Dores, na cidade de Itabira MG no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2006. Foram pesquisadas um total de 481 crianças com idade inferior a cinco anos das quais 268 (56%) são do gênero masculino e 213 (44%) do gênero feminino. O perfil epidemiológico foi traçado a partir das variáveis tempo de internação, faixa etária e patologia estabelecendo-se as correlações entre as mesmas. Observou-se que, das crianças internadas hospitalizadas por infecções respiratórias agudas, 81% permaneceram de 0 a 5 dias hospitalizadas, 16% de 6 a 10 dias, 2% de 11 a 15 dias e 1% permaneceu mais de 16 dias. A distribuição por idade evidenciou um total de 40% na faixa etária de 0 a 1, 23% na faixa de 2 a 3 anos e 13% na faixa de 4 a 5 anos. Quanto às patologias que causaram a internação, 35% das crianças menores de 1 ano foram hospitalizadas por pneumonia, 9% por bronquiolite, 8% por crise asmática e 2% por bronquite crônica. As demais doenças encontradas foram laringotraqueobronquite, abscesso retrofaríngeo (periamigdalismo), otite e enteroinfecção, correspondendo 10% dos casos. Correlacionando-se a faixa etária e o tipo de patologia, foi observada a prevalência de pneumonia e crise asmática, respectivamente com 15% e 8% nas crianças de 2 a 3 anos. A menor proporção foi encontrado em crianças com idade de 4 a 5 anos, com 7% diagnosticadas com pneumonia e 5% com crise asmática. Os resultados evidenciaram alta prevalência de doenças respiratórias em crianças menores de cinco anos, bem como altas taxas de internação, com tempo elevado de permanência no hospital. Estes achados sinalizam a necessidade da identificação dos possíveis fatores associados à morbidade deste grupo populacional, bem como a busca de estratégias que visem à prevenção dos distúrbios respiratórios.

Palavras-chaves: Perfil epidemiológico, doenças respiratórias, menores de cinco anos.